

FRONTEIRA EFICIENTE IS FIC FIM

Relatório de Gestão

Novembro/2020

Outubro foi mais um mês de volatilidade para o mercado financeiro. As contaminações por Covid-19 continuaram como foco das atenções do mercado, devido ao crescimento no número de casos em muitos países do hemisfério norte. Não obstante, nos Estados Unidos as incertezas em relação a eleição, assim como as discussões para a elaboração do pacote de estímulos econômicos contribuíram com a performance negativa de muitos ativos. Por outro lado, a divulgação de resultados de empresas listadas na B3 indica uma retomada econômica no Brasil, assim como o Boletim Focus, que mostra uma melhora no resultado do PIB esperado para o ano, já na casa dos 4% negativos (em julho a expectativa era de -6,5%).

1. Coronavírus:

A chegada das temperaturas mais baixas nos países do hemisfério norte está colaborando para a alteração do quadro de contaminações. Apesar dos casos continuarem em declínio no Brasil, na Europa e Estados Unidos o cenário é divergente. Os números de contaminações atingiram ápices em muitos dos países e já há o retorno de políticas de isolamentos e *lockdowns*. Assim como o Brasil, a Índia está em uma situação melhor que em meses anteriores. Dessa forma, o resumo global é de que os casos e óbitos diários estão no maior nível desde o início da pandemia. Seguem abaixo gráficos das situações descritas acima.

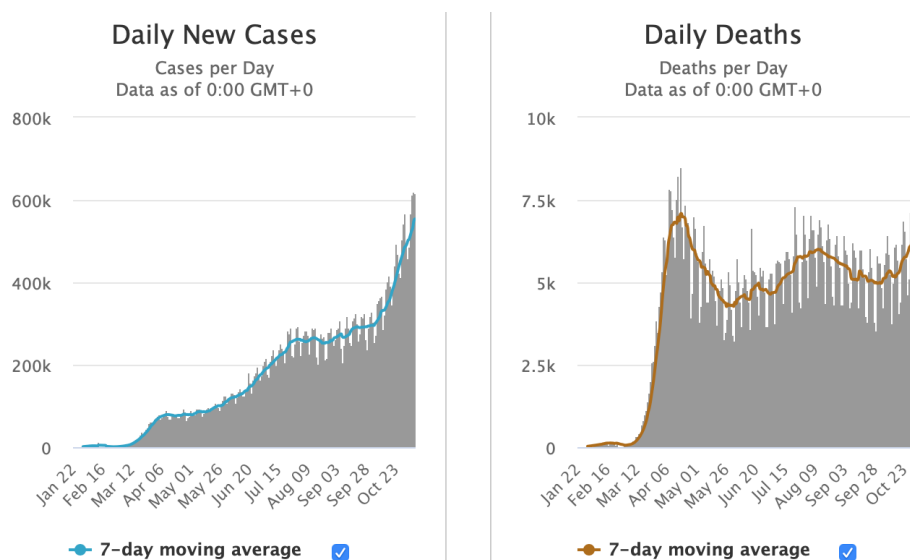


Figura 1- Números Mundiais. Fonte: worldometers.info

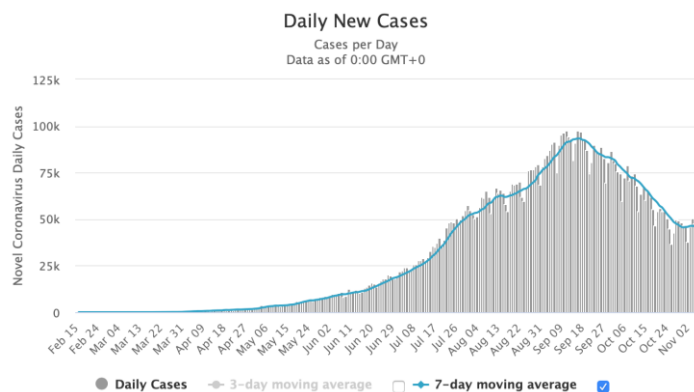


Figura 2 – Contaminações na Índia. Fonte: worldometers.info

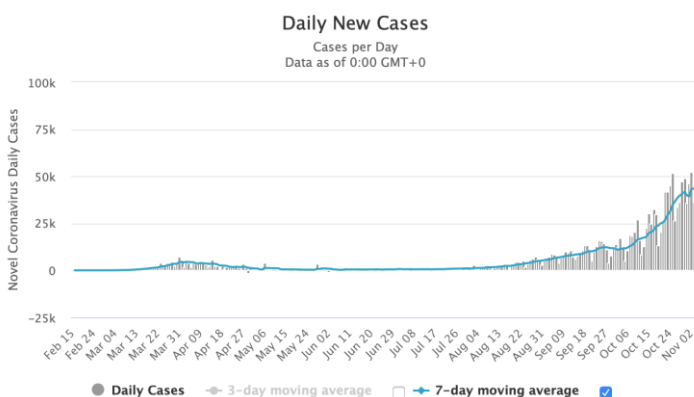


Figura 3 - Contaminações na França. Fonte: worldometers.info

Além da Coronavac, vacina chinesa adquirida pelo governo paulista, duas outras estão em estágio avançado já na 3ª fase de testes e com resultados satisfatórios, que estão sendo desenvolvidas pelos laboratórios (i) Pfizer e BioNtech, e (ii) AstraZeneca e a Universidade de Oxford. No Brasil, a questão política ainda atrapalha a opinião pública, mas fato é que a criação de uma vacina eficaz irá trazer estabilidade e perspectiva de longo prazo aos investidores.

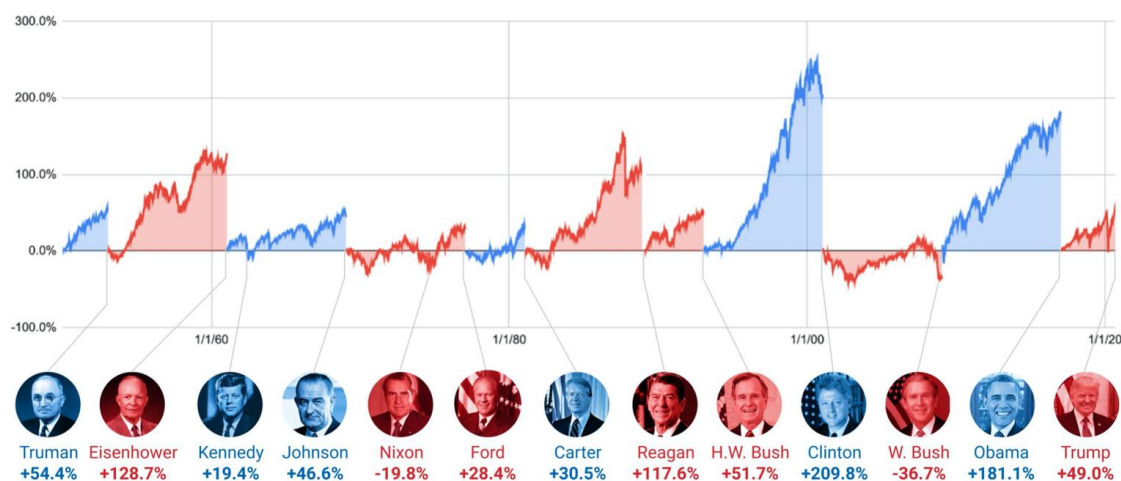
2. Ambiente Externo

As discussões entorno do Brexit ainda continuam, no dia 31/12/2020 haverá o encerramento do período de transição pós-Brexit e é preciso que as lideranças cheguem a um acordo o mais breve possível, caso o contrário as relações comerciais entre Reino Unido e a União Europeia serão regidas pelos acordos da OMC. Dessa forma, os líderes de ambas as partes correm para chegar a um acordo. No entanto, divergências em algumas pautas travam os avanços, como por exemplo as relações na fronteira entre a Irlanda e Irlanda do Norte estabelecidas no acordo de paz em 1998, que contempla a ausência de barreiras físicas.

Já nos EUA, o ambiente político derivado das eleições presidenciais gerou incertezas no mercado no final do mês. Uma das consequências foi o não acordo para o Pacote Fiscal, em que os Democratas desejam incentivos mais robustos, ao passo que os Republicanos desejam ser mais conservadores para não prejudicar a economia no longo prazo. Apesar da política externa norte americana mudar de rota com um governo Biden (como a reaproximação de organizações internacionais, a exemplo da ONU e respeitar o Acordo de

Paris), o mercado de forma geral entendeu que um governo Democrata não deverá alterar os rumos da economia de forma significativa. Não obstante, uma maioria Republicana no Senado (ainda não confirmada) pode frear uma guinada a esquerda da maior economia do planeta, trazendo uma tranquilidade aos investidores. No entanto, vale ressaltar que o S&P 500 durante os governos Democratas que sucedem os Republicanos costumam obter retornos superiores ao período de seus antecessores, conforme imagem abaixo:

S&P 500 Performance Under Republican and Democrat Presidents



YCHARTS

3. Ambiente Interno

O mês que precedeu as eleições municipais foi de certa calma em Brasília, com muitos parlamentares buscando cargos ou ajudando coligados em suas bases eleitorais. Assim, espera-se que as discussões acerca das aguardadas reformas administrativa e fiscal, além das privatizações, retornem na 2ª quinzena de novembro. Segue abaixo a evolução do CDS de 5 anos do Brasil, até o dia 09/novembro, já influenciado pelo cenário positivo pós resultado das eleições norte-americanas, mas é possível verificar que apesar da melhora do desde abril/20, ainda está longe dos níveis pós aprovação da Reforma da Previdência. Dado a piora da dívida do país desde então, o quadro não deve mudar nos próximos meses, a menos que surpresas positivas do Congresso alterem o cenário.



Principais destaques para acompanhar em outubro:

1. Evolução dos casos de Coronavírus no mundo e a busca por uma vacina;
2. Eleições municipais;
3. Questionamentos de Republicanos referentes aos resultados das eleições em alguns estados americanos;
4. Retorno dos trabalhos no Congresso Nacional.

O FUNDO

A volatilidade no mês de outubro fez com que o Fronteira Eficiente IS FIC FIM (“Fronteira Eficiente”) tivesse um resultado próximo a zero no período: aumento da curva de juros no médios prazo, bolsa Brasil (-0,69%), Nasdaq 100 (-2,29%), USD x BRL (+2,32%).

Dessa forma, no período, o Fronteira Eficiente obteve rentabilidade de -0,07%. Superior ao IHFA, que teve queda de 0,28%. Abaixo consta o resumo do portfólio no dia 30 de outubro destacando o retorno de cada um dos fundos que integram a carteira, no mês e no ano:

%	Fundo	Investidor	Classe	Gestor	Objetivo	Retorno			
						Setemb.	x CDI	Ano	x CDI
9%	Angá High Yield FIRF CP	Qualificado	Crédito Privado	Angá Asset Management	FIDC e Crédito Privado	0,52%	333%	5,88%	241%
5%	BTG PACTUAL CDB Plus	Geral	Crédito Privado	BTG Pactual	Caixa - Liquidez D+0	0,18%	116%	0,16%	6%
6%	Leste CP Brasil FIC FIM	Qualificado	Crédito Privado	Leste Investimentos	Credito Privado High Yield Brasil	0,68%	431%	6,75%	276%
4%	Fronteira Crédito Estruturado FIM CP	Qualificado	Crédito Privado	Fronteira Investimentos	Credito Privado High Yield Brasil	1,21%	771%	-	-
2%	FIDCTG Real - Mezanino	Qualificado	Crédito Privado	TG Core Asset	Credito Privado Imobiliário	0,37%	235%	5,71%	233%
26%			Crédito Privado			0,72%	460%	4,8%	197%
6%	Canvas Vector FIC FIM	Geral	Macro	Canvas Capital	Sistemático - Arbitragem Global	-0,25%	-159%	-7,13%	-292%
8%	Apollo FIM	Geral	Macro	Sul América	Macro Média Vol	-1,21%	-768%	1,51%	62%
9%	Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Geral	Macro	Occam Brasil	Macro Alta Vol - Com exposição EUA	0,29%	187%	7,74%	316%
8%	Pacifico Macro FIC FIM	Geral	Macro	Pacifico Gestão de Recursos	Macro Foco Brasil	-0,48%	-305%	-1,40%	-57%
7%	Legacy Capital II FIC FIM	Geral	Macro	Legacy Capital	Macro Alta Vol	0,68%	431%	5,54%	227%
5%	Giant Zarathustra II FIC FIM	Geral	Macro	Giant Steps Capital	Macro Quantitativo Oportunidades - Alta Vol	-0,74%	-473%	4,81%	197%
6%	Giant Axis FIC FIM	Geral	Macro	Giant Steps Capital	Macro Quantitativo Racional	-0,89%	-568%	3,23%	132%
5%	AZ Quest Multi Max FIC FIM	Geral	Macro	AZ Quest Investimentos	Macro Alta Vol	-0,87%	-552%	0,65%	26%
53%			Macro			-0,38%	-243%	2,2%	90%
5%	Garin Special FIM	Geral	Multimercado	Garin Investimentos	Arbitragem	0,64%	408%	6,78%	277%
5%	Claritas Long Short FIC FIM	Geral	Long & Short	Claritas Investiments	Long Short Direcional	-0,10%	-62%	-0,97%	-40%
6%	Claritas Quant FIC FIM	Geral	Long & Short	Claritas Investiments	Long Short Quantitativo	0,53%	340%	3,19%	130%
6%	AZ Quest Legan Termo FIM	Geral	Multimercado	AZ Quest Investimentos	Financiamento Operações Termo	0,15%	94%	2,71%	111%
22%			Outros			0,31%	198%	3,0%	121,5%

O primeiro mês após as alterações no portfólio já surtiram efeito: baixa volatilidade e retorno superior ao IHFA. A gestora mantém o acompanhamento em diversos fundos da indústria e ainda em novembro o fundo A1 Hedge FIC FIM será adicionado ao portfólio. A gestora, Asset 1, é formada majoritariamente por ex colaboradores da Itaú Asset, time que já trabalha junto há anos e possui um entendimento de mercado alinhado com o objetivo do Fronteira Eficiente: volatilidade adequada para um interessante risco x retorno. Para realizar o investimento, será realizado o resgate total do fundo Claritas Long & Short FIC FIM. Apesar de ser um fundo consistente no longo prazo, além do Claritas Quant, a maioria dos fundos macro que compõem a carteira possuem também a estratégia Long & Short, dessa forma, o Fronteira Eficiente manterá exposição nessa classe de ativos.

* * * * *